

Os Heróis de Davi

Parte 1

Palestrante	Maycon de Oliveira Rocha
Local	Teresópolis
Data	2023
Duração	00:30:29
Versão online	https://www.audioteaching.org/pt/sermons/mor001/os-herois-de-davi

Observação: Este é um transcrição da palestra gerada por computador. A detecção de fala pode ter algumas falhas.

[00:00:00] Acho que estamos vendo que fala sobre ser heróis, isso sempre mexe um pouquinho com as crianças. As crianças gostam dos super-heróis e, às vezes, a gente pode aproveitar também essa oportunidade para mostrar que a Bíblia fala de heróis. Não aqueles das histórias infantis, mas a Bíblia fala de pessoas, de seres humanos que foram heróis e, com isso, nós aprendemos que nós também podemos ser, devemos ser. E eu lembro que o texto que nós pretendemos ler essa manhã foi lido aqui uma vez, foi explicado lá na casa do Irmão Adilson ainda, nós nos reunimos lá e foi trazida essa mensagem pelo Irmão Peter no dia seguinte, ou na ocasião do falecimento do Irmão Aurelino, que o irmão havia falecido. Eles vieram de São Paulo para o funeral, passaram o final de semana aqui conosco e falaram sobre esse tema, o Irmão Peter pregou sobre esse assunto. [00:01:01] Nós gostaríamos então de recapitular um pouco esse tema, é sempre bom de vez em quando recapitular e, para mim, pelo menos ficou marcada aquela mensagem, foi uma mensagem trazida numa ocasião em que um dos heróis do Senhor, podemos dizer assim, um dos valentes do Senhor havia partido desse mundo, havia cumprido a sua missão e havia partido. Então, nós podemos agora também extrair lições para nós desse assunto.

O texto é em 2 Samuel, 2 Livro de Samuel, capítulo 23, a partir do versículo 8. É um texto longo, vamos ler todo o texto a partir do versículo 8 até o versículo 39. Aqui nessa tradução que eu estou usando fala sobre os valentes de Davi. Eu não tenho certeza, mas eu tenho a impressão que alguma tradução fala sobre os heróis de Davi, que venha a ser a mesma coisa. Os heróis aqui não têm superpoderes, mas eles usam aquilo que Deus lhes deu para uma tarefa. Nós vamos poder então aprender um pouco com esses homens, que no passado serviram ao rei Davi. [00:02:04] Davi, para quem talvez não esteja familiarizado com a história dele, foi um rei, o mais importante rei de Israel.

Até, obviamente, o Senhor Jesus. O Senhor Jesus é o grande rei de Israel, aquele que ainda vai estabelecer o seu reino sobre Israel. Mas Davi foi um dos reis do passado, foi o grande rei de Israel.

Foi aquele homem que era segundo o coração de Deus, aquele homem que governou o povo de Israel, que foi ungido por Deus para governar o povo de Israel, e governou o povo de Israel, lutando contra os inimigos de Israel, e conquistando paz para Israel, conquistando a terra que Deus havia dado para Israel. Muitos pedaços dessa terra foram conquistados por Davi, inclusive Jerusalém.

A cidade de Jerusalém, a cidade do grande rei, a capital do reino de Israel, [00:03:01] ela não

pertencia, ela não estava sob controles israelita até Davi.

Davi, se nós olharmos aqui a história de Davi, a partir da metade do livro de 1 Samuel para frente, nos conta a história de Davi, nós vamos ver que foi Davi que conquistou a cidade de Jerusalém, que até então era controlada pelos juseus. Então, hoje, nós vemos Jerusalém por conta da Bíblia, vemos ali a familiaridade com essa cidade, a importância dessa cidade para Israel naquela época, para as profecias, para o futuro, mas até Davi essa cidade não pertencia, não estava sob controle israelita.

Foi Davi que conquistou essa cidade.

Então, Davi foi um rei guerreiro, ele foi um rei que lutou muitas batalhas para vencer os inimigos de Israel. Ele lutou pelo povo de Deus, e Davi não fez isso sozinho. Ele contou com grandes guerreiros, pessoas que eram fiéis a ele, [00:04:02] homens que eram grandes aliados dele, homens que estavam dispostos a morrer por ele. É assim que é um grande rei, um grande líder de um povo. As pessoas olham para ele e o amam a tal ponto de estarem dispostos a batalhar e morrer por ele. E nós vamos agora ler um pouco sobre esses homens que foram os heróis de Davi, os valentes de Davi. Então, a partir do versículo 8 nós vemos, São estes os nomes dos valentes de Davi. Então começa a lista, né?

Naquele dia, o Senhor efetuou o grande livramento, e o povo voltou para onde Eleazar estava somente para tomar as descojas. [00:05:04] Depois dele, Samá, filho de Hagé, com Ara, grita.

Quando os filisteus se ajuntaram a Edeim, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas, e o povo fugia de diante dos filisteus. Pôs-se Samá no meio daquele terreno e o defendeu, e feriu os filisteus, e o Senhor efetuou o grande livramento. Também três dos trinta cabeças descenderam, e no tempo da cega foram ter com Davi a caverna de Adulão, e uma troca de filisteus se acamparam no vale de Refaim. Davi estava na fortaleza de abarnição dos filisteus em Belém.

Suspirou Davi e disse, Quem me dera beber do poço que está junto à porta de Belém? Então aqueles três valentes romperam pelo acampamento dos filisteus e tiraram água do poço junto à porta de Belém, tomaram-na e a levaram a Davi.

Ele não a quis beber, porém a derramou como levação ao Senhor, e disse, [00:06:05] Longe de mim, ó Senhor, fazer tal coisa! Beberia eu o sangue dos homens que lá foram com o perigo de sua vida? De maneira que não a quis beber. São estas as coisas que fizeram os três valentes. Também Abzai, irmão de Joabe, filho de Zerua, era a cabeça de trinta, e alçou a sua lança contra trezentos e os feriu, e tinha nome entre os primeiros três. Era ele mais nobre do que os trinta, e era o primeiro deles. Contudo, aos primeiros três não chegou. Também Benaia, filha de Joiada, era homem valente de Karzeel, e grande em obras.

Feriu ele dois heróis de Moab, desceu numa cova, e nela matou um leão no tempo de neve. Matou também um egípcio, homem de grande estatura.

O egípcio trazia uma lança, mas Benaia o atacou com um cajado, arrancou-lhe da mão a lança, e com ela o matou.

[00:07:03] Estas coisas fez Benaia filho de Joiada, pelo que teve nome entre os primeiros três

valentes. Era mais nobre do que os trinta, porém aos três primeiros não chegou, e Davi o pôs sobre a sua guarda. Entre os trinta figuravam Azael, irmão de Joabe, Elanã, filho de Dodô, de Belém, Samah, arodita, Eliká, arodita, Eles, ou Eles, pautita, Ira, filho de Hicis, ecoíta, Abiezer, anatotita, Bemunai, usatita, Zalmão, aloita, Maarai, netofatita, Elebi, filho de Baaná, netofatita, Itai, filho de Ribai, desde Beá, dois filhos de Benjamim, Benaia, piratonita, Itai, do ribeiro de Gaás, Abi-albom, arbatita, Asmavete, barulhita, Elisaba, saalvolhita, [00:08:02] ou penejasa, Jônatas, Sama, Ararita, Aião, filho de Sará, Ararita, Elifete, filho de Asbai, filho de Umacatita, Elião, filho de Aipoféu, Gilonita, Esrai, carmelita, Paarai, arbita, Gi, Cheal, filho de Natan, de Zobá, Bani-gadita, Zelete, amonita, Narai, beirutita, o que trazia as árvores de Joabe, filho de Zeruia, Ira, ibrita, Carebe, ibrita, Urias, eteúdo, Algome, treinta e sete.

Difícil, né?

Os nomes que nós não estamos acostumados a pronunciar. Na verdade, são nomes, né?

Pessoas daquela época, de um outro país, né? Então, são nomes diferentes. E também, aqui, a maioria deles vem junto à sua origem. [00:09:02] Então, por exemplo, se estivesse falando aqui do Davi, Davi Rosina ia falar Davi Teresopolitano. Então, aqui, era isso que eles estavam dizendo. Vinha o nome e a origem da pessoa, do lugar de onde ela veio. Obviamente que não vamos falar de um por um, mas a primeira coisa que chama a atenção é o fato de cada um deles ter sido lembrado, de cada um deles ter sido nomeado na Bíblia. A Bíblia é um livro tão importante, a Bíblia traz coisas tão importantes, e agora ela se limita a dar o nome de 37 pessoas que nós nem temos muita explicação sobre eles. Isso significa que Deus viu algo importante neles.

Deus quis destacá-los na sua palavra.

Deus quis que eles entrassem para a história com seus nomes gravados na palavra de Deus por aquilo que eles fizeram. E Deus age assim.

Ele nomeia, ele chama pelo nome aqueles que o servem.

[00:10:01] Ele conhece cada um de nós pelo nome e ele também quer que o nosso nome seja conhecido, seja lembrado. E não é por isso que nós vamos servir a Deus. A Bíblia mostra o valor que Deus dá para aqueles que fazem a sua obra. Tem um aqui, por exemplo, que ele trazia as armas de Joabe. Joabe foi um dos grandes guerreiros de Davi, foi uma espécie de comandante do exército para Davi. O homem que foi braço direito de Davi, mas salvo engano ele não aparece aqui como um dos 30 valentes.

Joabe teve problemas na vida dele. Mas a Bíblia menciona nominalmente aquele que trazia as armas de Joabe. Ou seja, era alguém que quando os grandes generais passavam a pessoa vinha atrás com o seu escudo, sua espada na mão, sua lança, fazia o trabalho pesado, para que na hora da batalha, então o Joabe, o guerreiro, o general, pegasse nas armas e lutasse. Mas ele é lembrado aqui, o Naharai, vê o atindo no versículo 37, aquele que trazia as armas de Joabe. Ele fazia algo aparentemente simples.

[00:11:03] Talvez o que ele fazia não era tão evidente. Vinha atrás de Joabe trazendo as armas, as pessoas olhavam para Joabe, o grande general, e não olhavam para esse homem chamado Naharai. Mas ele fazia algo muito importante. Ele levava as armas para Joabe.

E isso é algo que nós também podemos fazer. Muitas vezes tem um irmão que ele tem uma obra importante para fazer e nós podemos apoiá-lo.

Talvez nós não podemos fazer a obra que ele faz, mas podemos apoiá-lo, podemos ajudá-lo, podemos ajudá-lo a carregar o seu fardo, as suas armas.

E essa ajuda pode vir de várias formas. Podemos ajudar dando ao lado dele, ajudar financeiramente, ajudar em oração.

Existem várias formas de apoiar alguém que faz uma obra, fazendo também assim uma obra. Voltando mais no início, depois que nós vimos então a importância que Deus deu para esses homens que apoiaram Davi, [00:12:01] porque era difícil aquilo, né? Lutar, aquelas guerras eram guerras muito duras de se lutar.

As pessoas que iam para a linha de frente muitas vezes quase sempre morriam na linha de frente porque o inimigo vinha com lanças, com flechas, e quem estava ali na primeira fila acabava sendo atingido primeiro. E lutar numa batalha era algo duro, difícil, perigoso.

Ficar longe da família, estar durante muito tempo no campo de batalha e esses homens, eles lutavam e eles faziam mais do que lutar. Eles lutavam com amor por Davi e pelo povo de Deus.

Eles amavam a Davi, eles amavam o seu comandante e eles lutavam fielmente, com o perigo da sua vida, como olhamos aqui em algum momento. Então queremos ver alguns aqui, né? Por exemplo, esse Eleazar do capítulo, versículo 9. Diz assim, depois dele, Eleazar, filho de Lodô, filho de Aoi, entre os três valentes que estavam com Davi, quando desafiaram os filhos de Deus, [00:13:02] aí reunidos para a peleja. Quando já se haviam retirado os filhos de Israel, ele se levantou e feriu os filhos de Deus, até lhe cansar a mão e ficar pegada a espada.

Naquele dia, o Senhor lhe efetuou um grande levamento e o povo voltou para onde Eleazar estava somente para tomar o despojo.

Que coisa grande esse homem fez. Primeiro, diz aqui que ele era um dos mais próximos de Davi. Ele estava entre os três valentes que estavam com Davi. Havia um grupo seletivo em volta de Davi e ele pertencia a esse grupo.

E nós lembramos que Davi é uma figura do Senhor Jesus. Davi é o rei que luta pelo seu povo.

Davi é o rei que vence os inimigos do povo de Israel, tal qual o Senhor Jesus fará quando vier a esse mundo. Ele livrará Israel dos seus inimigos e estabelecerá o reino de paz. Inclusive, quando a Bíblia se refere ao Senhor Jesus como rei [00:14:02] e cita sua origem, ele é citado como filho de Davi, como descendência de Davi. Por quê? Porque isso mostra a importância que Davi tinha e como ele era uma figura do próprio Senhor Jesus que viria depois.

E esse homem Eleazar estava próximo de Davi. Isso nos ensina que para sermos bons heróis, para sermos bons valentes, precisamos estar próximos do Senhor Jesus. Precisamos estar o mais próximo possível do Senhor Jesus. Não basta apenas crer nele para a nossa salvação e depois irmos seguir a nossa vida.

Não. Nós precisamos estar próximos.

Havia muitos israelitas que não estavam ali naquele campo de batalha. Estavam nas suas casas resolvendo as suas vidas, enquanto alguns estavam no campo de batalha tentando vencer o inimigo para salvar o povo. E esse Eleazar estava no campo de batalha. E mais do que isso, ele estava próximo de Davi. Ele era um dos três.

[00:15:02] E diz aqui que eles estavam em uma batalha contra os filisteus. Os filisteus são vistos por todo o Antigo Testamento, praticamente. Os filisteus eram os inimigos mais próximos que Israel tinha.

Se nós pensarmos hoje na localização onde eles ficavam, é mais ou menos onde hoje fica a Faixa de Gaza. Ou seja, praticamente compartilhavam o mesmo território. Ficavam no sul de Israel, entre Israel e o Egito. E os filisteus, portanto, são uma figura de um dos nossos inimigos. Um dos inimigos do crente, que é a carne. É aquele inimigo mais próximo que nós temos. É aquele inimigo que está ali juntinho à nossa velha natureza, que está sempre ali tentando nos atacar. Tentando nos impedir de fazer a vontade de Deus. A carne nos desafia todos os dias.

A cada momento, em cada decisão da nossa vida, nós podemos decidir segundo o Espírito Santo que quer nos conduzir ou segundo a vontade da nossa carne. [00:16:02] E os filisteus são, portanto, uma figura desse inimigo próximo, que é a carne. E aqui diz que quando já se haviam retirado os filhos de Israel, ele se levantou e feriu os filisteus.

Ou seja, teve um momento que os filhos de Israel saíram e deixaram ele ali. Alguns poucos, talvez. E ele poderia ter pensado, o quê? Eu vou lutar sozinho? Não, eu vou sair também. Eu vou correr também. Eu não vou ficar aqui lutando sozinho com um inimigo. Mas não foi isso que ele fez. Mesmo quando os filhos de Israel já haviam se retirado, ele se levantou e feriu os filisteus.

Que homem valoroso.

Que grande herói foi esse para Israel.

E aqui nós vemos que ele ficou com a mão tão cansada de segurar na espada que ele já não conseguia mais abrir a mão. Depois que a batalha terminou, ele ficou com a mão fechada. Isso eventualmente acontece. Quando nós estamos fazendo uma tarefa repetitiva e ficamos muito tempo ali fazendo aquilo, [00:17:02] depois nós temos alguma dificuldade para voltar ao normal com a nossa mão. E esse homem segurou a espada por tanto tempo e golpeou tantos inimigos que ele não conseguia mais soltar. Ficou preso ali. E a espada, nós vemos lá no capítulo 6 da Epístola aos Efésios, ela é uma figura da palavra de Deus.

A palavra de Deus que é uma espada de dois gumes. Então esse homem, como ele venceu o inimigo? Como ele conseguiu vencer aquele inimigo tão próximo? E ele estava sozinho naquele momento. E é assim que nós lutamos contra a carne muitas vezes. Muitas vezes, as lutas que nós temos internamente na nossa carne, ninguém conhece. Nós estamos sozinhos ali.

Ele lutou com a palavra de Deus nas suas mãos. Ele lutou usando a palavra de Deus.

E também nós devemos ser assim.

Para vencermos esse inimigo que está tão próximo de nós, precisamos usar a palavra de Deus. Ela não pode sair da nossa mão. Nós precisamos estar sempre com ela ao nosso alcance. [00:18:01] Não estou me referindo simplesmente ao livro bíblia, que precisa estar perto, na prateleira. Não, precisamos estar com a palavra de Deus no nosso coração, na nossa mente. Essa é a lição que nós aprendemos com esse homem. Ele estava tão apegado à espada que ele não conseguia largar mais. Será que nós podemos chegar a esse ponto de nos apegarmos tanto à palavra de Deus que não vamos mais conseguir largá-la? Que ela não vai mais sair do nosso coração? Quão bom seria se nós conseguíssemos? Então nós vemos aqui que para ser um herói, para ser o valente do Senhor Jesus, assim como Eleazar foi um valente de Davi, nós precisamos nos apegar à sua palavra.

Não podemos largar essa espada que é a palavra de Deus. Depois nós temos ainda mais alguns. Temos um caso, também no versículo 11, bem interessante. Diz aqui, depois dele, Samar, filho de Hagé, o Aramita, quando os filisteus se ajuntaram a Elei, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas, e o povo fugia de diante dos filisteus, [00:19:03] pôs-se Samar no meio daquele terreno e o defendeu, e feriu os filisteus, e o Senhor efetuou um grande livramento. Olha de novo os filisteus aqui.

Outra batalha novamente contra os filisteus.

Aquele inimigo próximo àquele inimigo que é uma figura da nossa carne. Eles novamente se voltaram contra os israelitas. E agora um outro valente, chamado Samar, estava ali naquele lugar para lutar.

E diz aqui que eles estavam no lugar onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas. Havia uma lavoura de lentilhas naquele lugar. E isso era importante.

Os povos naquela época dependiam muito da agricultura. Então defender aquele lugar era algo muito importante. Era algo que significava garantir o sustento do povo de Israel. Mas aqui diz que o povo fugia de diante dos filisteus. A maioria do povo olha para o inimigo e diz Não, esse inimigo é muito forte. Eu não vou conseguir vencer. [00:20:03] E foge. Isso é muito comum. Infelizmente é assim que acontece na maioria das vezes. Nós desistimos de lutar.

Nós sucumbimos diante da investida do inimigo. E aqui esse homem ficou sozinho.

Mais uma vez alguém que fica sozinho diante dos inimigos. Versículo 12 diz E pôs-se Samar no meio daquele terreno e o defendeu, e feriu os filisteus, e o Senhor efetuou um grande livramento. Será que nós estamos dispostos a lutar também pelo alimento espiritual? Será que nós estamos dispostos a lutar pelo bom alimento espiritual? Judas, na sua carta, diz que nós devemos batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos. A fé que Judas menciona ali é a palavra de Deus. É o conjunto da verdade da palavra de Deus. É por esse conjunto da verdade, é por essa palavra de Deus que nós devemos batalhar.

E como podemos fazer isso? Conhecendo a palavra de Deus, anunciando a palavra de Deus [00:21:01] e combatendo heresias, combatendo pensamentos distorcidos da palavra de Deus. Essa é a nossa missão aqui, é o que nós aprendemos.

Aquele homem sozinho lutou para defender aquele campo de mentiras. Aquele lugar onde era

produzido o alimento para o povo. Que nós também possamos fazer assim. Que nós possamos ser defensores da genuína palavra de Deus. Paulo, falando a Timóteo, diz para Timóteo guardar o depósito. Um bom depósito. Então, essa deve ser uma missão para nós. Guardar esse bom depósito que Deus nos deu, que é a sua palavra. Defendê-la dos ataques do inimigo, das tentativas do inimigo de distorcer essa palavra. Que possamos fazer isso, ainda que estejamos só naquele momento.

Nós temos aqui ainda outros exemplos, mas gostaríamos ainda de citar apenas mais dois. Vamos para o versículo 20. Diz também Benai, amigo de Joiada, era homem valente, de carros real, e grande em obras. [00:22:03] Feriu ele dois heróis de Moabe. Desceu numa cova e nela matou um leão no tempo da neve. Que situação difícil aquele homem teve que enfrentar. Depois de matar dois heróis de Moabe, ou seja, dois valentes do outro povo, do povo inimigo. Ele ainda teve que descer a uma cova no tempo da neve. E ali ele teve que matar o leão.

Não temos aqui muitas verdades das circunstâncias em que isso aconteceu. Mas podemos pensar que era uma situação muito difícil. Era um terreno inóspito.

Entrar numa cova, entrar numa caverna, no tempo da neve, o frio restringe bastante as ações.

E ali dentro ele encontra um leão. E o que ele faz? Ele consegue então lutar e matar esse leão. E nós sabemos que as escrituras, muitas vezes, quando falam de Satanás, elas usam a figura de um leão.

E Pedro fala, na sua primeira epístola, no capítulo 5, que o diabo anda em Nerredor como um leão, [00:23:03] procurando alguém para tragar. Agora nós não estamos mais falando daquele inimigo próximo, que é os filisteus. Agora nós estamos falando daquele inimigo poderoso que vem contra nós, que é o próprio Satanás. Ele vem como um leão. Ele quer tragar.

Seria uma grande perda para Israel se aquele grande herói tivesse sido vencido pelo leão naquela cova. Tivesse sido tragado por aquele leão. Aquele homem que resistiu a tantas batalhas. Agora ele estava num lugar inóspito com um leão diante de si. E isso mostra que Satanás vai sempre tentar.

Ele vai sempre tentar nos neutralizar. Ele vai sempre tentar nos impedir de prosseguir.

Porque aquele homem poderia ter vencido dois heróis de Moab e ter se aposentado.

E ter falado, agora eu vou para casa, vou descansar, vou viver a minha vida. Já fiz o suficiente.

Mas não. Ele continuou.

E Satanás o encurralou em algum momento. Ou melhor, o leão o encurralou em algum momento. [00:24:02] E é assim que Satanás faz conosco. Ele tenta nos encurralar. Mas aquele homem venceu aquele leão. Ele matou aquele leão. E como nós podemos vencer a essas investidas de Satanás? Resistindo.

Tiago fala, resistir ao diabo e ele fugirá de vós.

Essa é a forma de vencer Satanás.

Resistindo a ele, às suas investidas.

Então nós prosseguimos aqui depois uma lista, com cada nome, a origem de cada um. E por fim, no versículo 39, nós vemos uma referência a Urias, Eteu.

E aqui não diz o que Urias fez. Mas nós conhecemos Urias.

Urias é uma figura importante na história de Davi. Quando Davi cometeu o pior pecado. Aquele pecado que foi o divisor de águas na sua vida. Ele cometeu a notória com a mulher de Urias.

Mas aqui Urias figura como um herói de Davi.

Mesmo Urias tendo sido vítima de um pecado terrível que Davi cometeu, [00:25:01] ele foi considerado um herói de Davi.

E no capítulo 11, nós encontramos algo sobre Urias. 2 Samuel, capítulo 11.

Então vamos falar sobre a história toda. O nosso foco aqui é sobre Urias. Mas nós lembramos a história. Davi deitou com a mulher de Urias. Engravidou a mulher de Urias. E aí ele bolou um plano para matar Urias.

Que coisa feia Davi estava fazendo. Ele estava maquinando o homicídio de um dos seus heróis. De um daqueles que o havia servido tão fielmente. Nesse ponto, Davi não é uma figura do Senhor Jesus. Nesse ponto ele não nos lembra, obviamente, o Senhor Jesus. Essa foi uma fraqueza. Mas diz aqui no capítulo 11 de 2 Samuel, capítulo 8, que Davi tinha feito um plano antes de pensar em matar Urias.

Ele fez um outro plano. Ele disse, bom, eu vou tirar o Urias do campo de batalha. Ele está lá lutando contra os inimigos de Israel. Ele está lá defendendo o meu reino. Ele está lá defendendo o povo de Israel. [00:26:01] Eu vou tirar ele de lá. Vou trazer ele e vou falar para ele tirar uma folga. Ficar em casa com a sua esposa. E aí, depois que ele passar uma noite com a sua esposa, todo mundo vai achar que ela engravidou dele. E não vai ter mais problema com mim. Vou conseguir encobrir o meu pecado. Mas olha o que aconteceu.

O que Urias disse. Ao invés de Urias ficar agradecido, ficar feliz que ele agora ia ter uma folga. Olha o que ele disse.

Versículo 8, Davi falando. Depois disse Davi a Urias, Desce a tua casa e lave os teus pés.

Saindo Urias da casa real, logo lhe seguiu um presente do rei. Porém, Urias se deitou à porta da casa real, com todos os servos do seu senhor, e não desceu à sua casa.

Fizeram-no saber a Davi, dizendo, Urias não desceu à sua casa. Então disse Davi a Urias, Não vens tudo uma jornada? Por que não desces à tua casa? Respondeu Urias a Davi. A Arca, Israel e Judá ficam em tendas.

Joabe, meu senhor, e os servos de meu senhor estão acampados ao ar livre. [00:27:02] E ei de eu entrar na minha casa para comer e beber e para me deitar com a minha mulher? Tão certo como tu

vives e como vive a tua alma, não farei tal coisa.

Com nobre foi Urias naquele momento. Urias tinha recebido do rei um dia de folga. Ele poderia ir para sua casa, tomar um banho, aproveitar, se jantar com a sua família, mas ele preferiu dormir ao relento.

Ele dormiu na porta do palácio do rei.

Por quê?

Porque ele pensou, Bom, a Arca de Deus dorme em tendas.

Isso era o seguinte, a Arca era a figura da presença de Deus no meio do povo. E ela vivia dentro de um tabernáculo. Naquela época o templo não tinha sido construído ainda. Então a Arca ficava na tenda. Versículo 11, né?

A Arca, Israel e Judá ficam em tendas.

Joabe, meu senhor, e os servos, ou seja, o general do exército e os servos, os guerreiros do exército, estão acampados ao ar livre. E eu, de entrar na minha casa, [00:28:02] Murias pensou, se a Arca, que é o mais importante, a presença de Deus no meio do povo, habita em tendas, se o exército de Israel está no campo de batalha, ao ar livre, dormindo ao relento, eu não posso ir para minha casa me divertir, me regalar com a minha família, com a minha esposa. Então Murias foi um homem fiel a esse ponto.

Ele foi um herói nobre, porque ele não se deixou levar pela oportunidade que a vida lhe deu, pela oportunidade que a carne lhe dava. Ele preferiu se identificar com os seus colegas de campo de batalha. Ele preferiu se identificar com aqueles que estavam lutando. E assim também deve ser conosco. Obviamente isso não significa que nós não podemos ir para casa à noite depois de um dia de trabalho. Não podemos descansar na nossa casa. O que ele está dizendo aqui é que nós devemos nos identificar com o povo de Deus, no seu sofrimento, [00:29:01] nas suas dificuldades, na sua angústia. E devemos ser leais a Deus e a seu povo.

Porque Deus ama o seu povo. E Ele quer que nós também cuidemos do seu povo.

Que nós também lutemos pelo seu povo.

E hoje o povo de Deus é a Igreja.

Então nós devemos nos colocar de proteção para lutar e nos identificar assim com os sofrimentos do seu povo. Então quando algum irmão está com um problema longe daqui, nós podemos estar com ele em oração, com o nosso coração contrito. Nós podemos nos identificar com cada um no sentido prático ou no sentido espiritual. Mas não devemos ser independentes.

Não devemos achar que, bom, aqui onde nós estamos está tudo bem, está tudo tranquilo. Então está tudo ótimo para mim. Não. Existem pessoas, irmãos e irmãs sofrendo em outros lugares. Nós devemos ter compaixão. Devemos nos identificar com eles também. [00:30:01] E se possível fazer algo prático para ajudá-los, devemos fazer também. Então são várias formas que os heróis de Davi

foram lembrados.

Terem feito algo. E nós podemos aprender também com eles e procurar também servir a esse Deus maravilhoso, a esse Senhor maravilhoso, que luta pelo seu povo, que vence as batalhas pelo seu povo, que é o grande general do exército, do seu povo.

Ele quer nos ver lutando por ele e pelo seu povo também.